

ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SETIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA DIA DEZENOVE DE NOVEMBRO DE 2012, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA-SEMDESC.

---

HORÁRIO: 08h. QUORUM DE ABERTURA: constatada a presença dos conselheiros (as); Benedito Claudino da Silva, Carla Regina Rodrigues, Cláudia Maria de Oliveira Alves, Edvardes Luiz Pessoa, Lucélia G. Soares, Luciana Risolia Navarro Cardoso Vale, Lucidalva Barreto dos Santos, Maria Rosália Alves Fonseca, Marlene Cassiana Silva Jorge, Neuzira Cardoso Ottoni. Presentes também, Thaís P. Souza da Costa - Técnica dos Conselhos Ligados à Área Social e Mariana P. B. Martins - Assistente Administrativo I. Iniciando a reunião, a presidente Neuzira, introduziu a pauta: Censo SUAS 2012 – Preenchimento do questionário, Thaís informou que preencheu o Censo SUAS 2012, a nível de sugestão, e realizou a leitura do preenchimento para os conselheiros para confirmação e validação por parte do CMAS. Durante a leitura Edvardes sugeriu que as reuniões deste CMAS sejam amplamente divulgadas. Após a leitura do preenchimento e de algumas sugestões dos conselheiros, ficou aprovado o preenchimento do Censo SUAS 2012. Seguindo a pauta, Análise sobre as alterações das Resoluções de Benefícios Eventuais, Thaís informou que participaram da reunião da comissão as conselheiras Maria Rosália e Andrea, e que, em virtude de reclamações de irregularidades dos usuários dos benefícios eventuais, tornou-se necessário rever e alterar as mencionadas resoluções. Assim, Thaís convidou as técnicas da SEMDESC, Isabel e Verônica para discutirem este ponto de pauta com os conselheiros e distribuiu algumas cópias das minutas de resolução para os conselheiros acompanharem a leitura. Os conselheiros acompanharam então, a leitura da resolução que regulamenta o auxílio funeral no município, realizada pela Thaís. Edvardes solicitou que seja acrescentado na resolução o prazo de trinta dias para divulgação da resolução com os equipamentos públicos. Thaís explicou aos conselheiros as alterações propostas na resolução que constam em vermelho para melhor identificação, dizendo que as condições para realização do funeral estão detalhadas de forma bem clara porque a empresa vencedora da última licitação não está realizando o trabalho, em virtude de brechas da resolução em vigor. Edvardes sugeriu que, quando da composição do

departamento responsável pelo auxílio funeral na SEMDESC, conste uma comissão para fiscalizar o detalhamento do serviço prestado pela funerária. Após análise e discussões sobre a minuta da Resolução do Benefício Auxílio Funeral, o conselho aprovou por unanimidade a minuta proposta. Seguindo, os conselheiros analisaram a Resolução que regulamenta a concessão de Benefícios Eventuais no município. Thaís realizou a leitura da minuta da resolução, explicando as alterações propostas. Thaís frisou que a renda mensal para atendimento do benefício eventual era de um salário mínimo por pessoa e que, a alteração proposta na resolução, é de renda familiar de dois salários mínimos familiar. Os conselheiros discutiram e concordaram com a alteração proposta. Assim, Thaís colocou em deliberação por este conselho. O conselho aprovou por unanimidade a minuta da resolução apresentada. Finalizado este ponto de pauta, as técnicas Isabel e Verônica se retiraram da reunião. Seguindo a pauta: Análise do Projeto de Implantação de Unidade de Apoio à Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar, Neuzira explicou que este ponto de pauta não precisará ser discutido pelo CMAS. Continuando, Apresentação dos relatórios das visitas institucionais realizadas pelos conselheiros do CMAS, Edvardes realizou a leitura do relatório da visita realizada à Casa Lar do município, que observou a falta de políticas públicas no sentido de diminuir o tempo de institucionalização das crianças e adolescentes residentes na Casa Lar. Luciana perguntou o que seria a ausência de políticas públicas do município, uma vez que todos tem acesso à saúde com prioridade e todos estão na escola. Thaís disse que os moradores da Casa Lar estão ligados ao CREAS, mas são usuários da rede de atendido pela Casa Lar e que, quanto à questão de serem usuários institucionalizados a muito tempo, são crianças que não tem vínculo familiar, o poder familiar foi destituído, e são, desde criança moradores da Associação Mão Amiga e acrescentou que provavelmente, após os dezoito anos destes moradores será criada uma república pelo município para alocá-los. Finalizando a pauta: Análise do Plano de Assistência Social - PAS da Pequena Central Hidrelétrica Fogos Rio São Miguel de Unaí-MG, Neuzira falou que este plano será discutido na reunião extraordinária na quarta-feira próxima, juntamente com o CMAS de Uruana e representantes do CEAS. Em caráter de Informes Gerais, Neuzira fez a leitura do convite para a Audiência Pública sobre a Apresentação da III

Etapa do Plano de Habitação de Interesse Social de Unaí, que ocorrerá no dia vinte e um de novembro, às nove horas no auditório do SICOOB. E, o convite para o Ciclo de Palestras Alusiva ao Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, que acontecerá no dia vinte e três de novembro, à partir das doze horas e trinta minutos no auditório do SICOOB. Luciana disse que quanto à alteração da área de abrangência dos CRAS aprovada por este CMAS, deverá ocorrer uma modificação em relação a abrangência do CRAS pólo 1, que ficou sobrecarregado no número de atendimentos e solicitou que conste na pauta da próxima reunião esta discussão. Nada mais a tratar, a presidente Neuzira encerrou a reunião, agradecendo a atenção e o incentivo à Política de Assistência Social como direito num processo democrático e participativo e eu, Mariana, lavrei essa ata que será lida e aprovada por todos os presentes. ENCERRAMENTO: 10h20min.